

## Relatório da comissão de editoras e editores das revistas vinculadas à Pós-Graduação do ICH

À senhora diretora do ICH, professora Neuma Brilhante Rodrigues

### **Introdução**

- 1) Esta comissão, instituída pelo Ato nº 18/2020, publicado no Boletim de Atos Oficiais da UnB em 20/05/20, realizou estudos técnicos e reuniões virtuais que deram origem ao presente relatório. Entre seus objetivos consta, primeiro, propor medidas para ações conjuntas que aprimorem as revistas acadêmicas do ICH, e, segundo, discutir a viabilidade técnica da implementação de uma editora vinculada ao Instituto. Participaram das discussões a professora Camila Potyara Pereira (PPGPS), que presidiu os trabalhos, além dos docentes Alexandre Hahn (PPGFIL), Gabriele Cornelli (PPGMETA), Luiz César de Sá (PPGHIS) e Potira Hermuche (PPGEA), bem como o servidor João Paulo Araújo dos Santos (SEC/ICH).

### **Fundamentação**

- 1) A comissão foi convocada para duas reuniões virtuais, via plataforma zoom, por sua presidenta, a professora Camila Potyara Pereira. Nessas ocasiões, os/as participantes realizaram um diagnóstico de suas respectivas áreas, indicando desafios e metas. De modo geral, a dificuldade cotidiana mais recorrente diz respeito à ausência de mecanismos institucionais de fomento, de que resulta um trabalho praticamente solitário da parte de quem administra as revistas. Embora todos(as) sejam unânimes em reconhecer os esforços profissionais da BCE, está claro que o setor também se encontra em dificuldades financeiras e de pessoal, ficando impedido, deste modo, de participar mais ativamente na resolução das dificuldades de cada periódico. Assim, não raros são os relatos de editores-chefes assumindo o trabalho de revisão, diagramação, indexação, controle e curadoria dos pareceres e manuscritos, sem qualquer auxílio. Há também problemas técnicos, a exemplo da falta de espaço próprio, computadores e bolsistas – estes constituem, aliás, um desafio particular mesmo quando disponíveis, dada sua rotatividade, o que exige treinamentos constantes.
- 2) Do ponto de vista das metas, ficou pactuado, no curso dos debates, o interesse em alcançar patamares semelhantes para as revistas acadêmicas do ICH por meio de iniciativas de apoio mútuo e pleitos institucionais que permitam situá-las, todas, nos mais elevados estratos de avaliação da CAPES – atualmente os Qualis A1 e A2. Fazê-lo requer, de saída, a mobilização de departamentos e Instituto no sentido de garantir condições de financiamento e pessoal adequadas para a concorrência nacional e internacional, pois sabemos que revistas de alta qualidade costumam contar com forte aparato técnico e administrativo, deixando editores e editoras chefes livres para que se dediquem às tarefas propriamente intelectuais.
- 3) As dificuldades da conjuntura econômica representam um alerta no entendimento desta comissão, que considera, unanimemente, ser prioritário investir a energia institucional disponível no aprimoramento dos periódicos. Por isso, à luz do debate trazido pela direção sobre a possibilidade de fundar uma possível editora do ICH, consideramo-la passível de ajustes. Afinal, estabelecer uma editora é um desafio financeiro e intelectual de monta, requerendo, no mais das vezes, anos de

dedicação a fio, até que a estrutura organizacional ganhe independência e que um catálogo de títulos capazes de prestigiar a editora se imponha. O risco de concorrência financeira e administrativa entre periódicos e editora em uma conjuntura de crise nos impele a propor, como alternativa, tratativas junto à reitoria e direção da Editora da Universidade de Brasília de modo a encontrar uma solução que atenda à demanda do ICH pela criação de um canal divulgação mais expressivo de suas pesquisas de excelência perante as circunstâncias técnico-orçamentárias atuais.

## **Conclusão**

Dos debates antes descritos resultou uma série de sugestões, estratégias de trabalho e desafios de curto, médio e longo prazo, que passamos a expor.

- 1) Propomos a criação de um escritório permanente de apoio às revistas do ICH, aprovado em reunião do Conselho deste Instituto, com espaço próprio onde seriam lotados um servidor e dois estagiários(as) aptos a realizar atividades técnicas e intelectuais relativas à (i) divulgação das revistas em redes sociais; (ii) atendimento a demandas de ordem geral – mudanças no site, diagramação, design, etc. – e, sobretudo, (iii) consultoria para indexação das revistas nos repositórios nacionais e internacionais mais adequados para que atinjam os estratos A1 e A2 do Qualis ou dispositivo de avaliação equivalente, chancelado pela CAPES e/ou órgãos competentes.
- 2) Propomos a aprovação, em Conselho do ICH, de um orçamento permanente para as revistas acadêmicas do instituto, com percentual a ser definido mediante a disponibilidade orçamentária da Unidade e departamentos. O fundo seria empregado para manter estagiários, contratar revisoras(es), serviços de diagramação, de indexação de artigos (transformação em formato XML, por exemplo), tradução e versão, aquisição de computadores para uso de editores(as), entre outros. Indicamos, a título de sugestão complementar, que fundos adicionais sejam alocados em periódicos considerados mais vulneráveis, mediante os critérios de avaliação vigentes, de forma temporária, até que alcancem patamares mínimos a serem acordados entre responsáveis de todas as revistas.
- 3) Propomos a criação de um observatório permanente de editores(as) das revistas do ICH, a ser coordenado de forma rotativa pelos Programas de Pós-Graduação envolvidos. Com o fórum, almejamos viabilizar um ambiente de debate sobre os critérios de avaliação adotados nacional e internacionalmente, além de manter ativo o espírito de trabalho coletivo e apoio mútuo deflagrado por esta comissão.
- 4) Propomos, diante dos motivos expostos na fundamentação, que, no lugar de uma editora do ICH, a direção envie esforços para introduzir um selo de Ciências Humanas no âmbito da Editora da Universidade de Brasília, a ser dirigido por um(a) representante docente efetivo, com experiência acadêmica e administrativa na Pós-Graduação. Sugerimos que este selo, ICH/EdUnB, seja majoritariamente dedicado a publicar as teses de doutorado que recebam prêmio destinado a tal finalidade no âmbito de cada Programa de Pós-Graduação e para publicação de obras de seus docentes permanentes.

À consideração superior.